aleidedeus.org

Apêndice 7d: Perguntas e Respostas: Virgens, Viúvas e Divorciadas

Esta página faz parte da série sobre as uniões que Deus aceita e segue a seguinte sequência:

1. Apêndice 7a: Virgens, Viúvas e Divorciadas: As Uniões que Deus Aceita.
2. Apêndice 7b: A Carta de Divórcio: Verdades e Mitos.
3. Apêndice 7c: Marcos 10:11-12 e a Falsa Igualdade no Adultério.
4. Apêndice 7d: Perguntas e Respostas: Virgens, Viúvas e Divorciadas (Esta página).

Aqui, reunimos algumas das dúvidas mais frequentes sobre o que a Bíblia realmente ensina a respeito de casamento, adultério e divórcio. Nosso objetivo é esclarecer, com base nas Escrituras, interpretações equivocadas que têm sido propagadas ao longo do tempo, muitas vezes em contradição direta com os mandamentos de Deus. Todas as respostas seguem a perspectiva bíblica que preserva a coerência entre Antigo e Novo Testamento.

Dúvida: E Raabe? Ela era prostituta, mas se casou e faz parte da descendência de Jesus!

“Tudo quanto havia na cidade **destruíram totalmente** ao fio da espada — tanto **homens** como mulheres, meninos como velhos, também bois, ovelhas e jumentos” (Josué 6:21). **Raabe era viúva** quando se juntou aos israelitas. Josué jamais teria permitido que um judeu se casasse com uma mulher gentia e que não fosse virgem, a menos que ela se convertesse e fosse viúva, só assim estaria **livre para se unir a outro homem**, conforme a Lei de Deus.

Dúvida: Jesus não veio para perdoar os nossos pecados?

Sim, praticamente todos os pecados são perdoados quando a alma se arrepende e procura a Jesus, incluindo o adultério. Ao ser perdoado, porém, o indivíduo **terá que sair do relacionamento**

adúltero em que se encontra. Isto se aplica a todos os pecados: o ladrão tem que parar de roubar, o mentiroso de mentir, o profano de profanar, etc. Da mesma forma, o adúltero não pode continuar no relacionamento adúltero e esperar que o pecado do adultério não mais exista.

Enquanto o primeiro homem da mulher viver, a alma dela está unida à dele. Quando ele morre, a alma dele volta para Deus (Eclesiastes 12:7) e só então a alma da mulher está livre para se unir à alma de outro homem, caso queira (Romanos 7:3). **Deus não perdoa pecados antecipadamente, apenas os já ocorridos**. Se a pessoa pede perdão a Deus na igreja, é perdoada, mas naquela mesma noite se deita com alguém que não é o seu cônjuge segundo Deus, ela **voltou a adulterar**.

Dúvida: A Bíblia não diz àquele que se converte: "Eis que tudo se fez novo"? Isto não quer dizer que posso começar do zero?

Não. Passagens que fazem referência à nova vida da pessoa convertida dizem respeito a como Deus espera que a pessoa viva após ter os seus pecados perdoados, e **não que as consequências dos seus erros foram canceladas**.

Sim, o apóstolo Paulo escreveu no verso 17 de 2 Coríntios 5: "Se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas", como conclusão do que disse dois versos antes (verso 15): "E ele morreu, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou". Absolutamente **nada a ver com Deus dando permissão à mulher para começar a sua vida amorosa do zero**, como tantos líderes mundanos ensinam.

Dúvida: A Bíblia não diz que Deus não considera o tempo de ignorância?

A frase "tempo de ignorância" (Atos 17:30) foi usada por Paulo quando passava pela Grécia, dirigindo-se a um povo idólatra que **nunca havia ouvido falar do Deus de Israel, da Bíblia ou de Jesus**. Ninguém que está lendo este texto era ignorante destas coisas antes da sua conversão.

Além disso, esta passagem tem a ver com o arrependimento e o perdão de pecados. A Palavra nem de longe insinua que não existe perdão para o pecado do adultério. O problema é que muitos não querem apenas o perdão do adultério já cometido; **eles querem também continuar no relacionamento adúltero**, e isto Deus não aceita, seja homem ou mulher.

Dúvida: Por que não se fala nada dos homens? Homem não comete adultério?

Sim, o homem também comete adultério, e **a punição no período bíblico era a mesma da mulher**. Deus, no entanto, considera de maneira diferente como o adultério ocorre para os dois. **Não existe**

conexão entre a virgindade masculina e a união entre casais. A mulher, e não o homem, é quem determina se um relacionamento é adultério ou não.

Segundo a Bíblia, o homem, casado ou solteiro, adultera sempre que tem relação com uma mulher que não é virgem ou viúva. Por exemplo, se um rapaz virgem de 25 anos se deita com uma jovem que não é virgem de 23 anos, o rapaz comete adultério, pois a jovem, segundo Deus, é mulher de um outro homem (Mateus 5:32; Romanos 7:3; Levítico 20:10; Deuteronômio 22:22–24).

Virgens, viúvas e mulheres não virgens na guerra

Referência	Instrução
Números 31:17-18	Destruir todos os homens e as mulheres não virgens. As virgens devem ser mantidas vivas.
Juízes 21:11	Destruir todos os homens e as mulheres não virgens. As virgens devem ser mantidas vivas.
Deuteronômio 20:13-14	Destruir todos os homens adultos. As mulheres que restarem serão viúvas e virgens.

Dúvida: Então a mulher divorciada/separada não pode se casar enquanto o seu ex-marido não morrer, mas o homem não precisa esperar a sua ex-mulher morrer?

Não precisa. Pela lei de Deus, o homem que se separa da sua mulher com base bíblica (ver Mateus 5:32) pode casar-se com uma virgem ou viúva. A realidade, porém, é que, **em quase todos os casos nos nossos dias, o homem se separa da sua esposa e se casa com uma mulher divorciada/separada**, e ele então está em adultério, já que, para Deus, a sua nova mulher pertence a outro homem.

Dúvida: Já que o homem não comete adultério ao se casar com virgens ou viúvas, isso quer dizer que Deus aceita a poligamia hoje em dia?

Não. **A poligamia não é permitida em nossos dias devido ao evangelho de Jesus** e à sua aplicação mais rigorosa da Lei do Pai. A letra da Lei, dada desde a criação (*τὸ γράμμα τοῦ νόμου – to grámma tou nómou*), estabelece que a alma de uma mulher está ligada a apenas um homem, mas não declara que a alma de um homem está ligada a apenas uma mulher. Por isso, nas Escrituras, o adultério é sempre caracterizado como um pecado contra o homem de uma mulher. Essa é a razão pela qual **Deus nunca disse que os patriarcas e reis eram adúlteros, já que suas mulheres eram virgens ou viúvas quando se casaram**.

Com a vinda do Messias, porém, recebemos o pleno entendimento do Espírito da Lei (*τὸ πνεῦμα τοῦ νόμου – to pneûma tou nómou*). Jesus, como o único porta-voz vindo do céu (João 3:13; João 12:48–50; Mateus 17:5), ensinou que **todos os mandamentos de Deus têm como base o amor e o bem das suas criaturas**. A letra da Lei é a expressão; o Espírito da Lei é a sua essência.

No caso do adultério, ainda que a letra da Lei não proíba um homem de se relacionar com mais de uma mulher, desde que elas sejam virgens ou viúvas, **o Espírito da Lei não permite tal prática**. Por quê? Porque hoje isso causaria sofrimento e confusão para todos os envolvidos — e **amar ao próximo como a nós mesmos é o segundo mandamento mais importante** (Levítico 19:18; Mateus 22:39). No período bíblico, isso era algo culturalmente aceito e esperado; em nossos dias, é inaceitável sob todos os aspectos.

Dúvida: E se o casal separado decide voltar e restaurar o casamento, tudo bem?

Sim, o casal pode voltar desde que:

1. O marido tenha sido, de fato, o primeiro homem da esposa, caso contrário o casamento não era válido, mesmo antes da separação.
2. A mulher não tenha se deitado com outro homem durante o período em que esteve separada (Deuteronômio 24:1-4; Jeremias 3:1).

Essas respostas reforçam que o ensino bíblico sobre casamento e adultério é coerente e consistente do início ao fim das Escrituras. Ao seguir fielmente o que Deus determinou, evitamos distorções doutrinárias e preservamos a santidade da união estabelecida por Ele.